

ESCUTA ATENTA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *escuta atenta* é a ação ou atitude de a conscin, homem ou mulher, ouvir alguém com atenção, captar o prioritário e adotar postura receptiva, questionadora, investigativa, empática e compreensiva, predispondo-se à interassistência.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *escuta* deriva do idioma Latim, *auscultare*, “ouvir com atenção”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *atento* procede também do idioma Latim, *attentus*, “dirigido; inclinado para; que presta atenção”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Escuta empática. 2. Escuta acolhedora. 3. Escuta antenada. 4. Escuta perspicaz. 5. Autodisponibilidade auditiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *escuta atenta básica*, *escuta atenta intermediária* e *escuta atenta avançada* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Escuta desatenta. 2. Escuta superficial. 3. Escuta dispersa. 4. Escuta seletiva. 5. Indisponibilidade auditiva.

Estrangeirismologia: a ampliação do *background* cognitivo; o *ipsis verbis* aplicado à escuta atenta.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à utilização lúcida e interassistencial da audição.

Coloquiologia: o *ouvido fino*; o *ouvido apurado*; o *ouvido absoluto*; o ato de ser *bom de ouvido*; o ato de ficar com *a pulga atrás da orelha*; o ato de *ficar com a orelha em pé*; a *conversa ao pé do ouvido*; o ato de *ser todo ouvidos*; o ato de *falar da boca para o ouvido*; o ato de *fazer ouvidos moucos*; o fato de *entrar por 1 ouvido e sair pelo outro*.

Citaciologia: – *Quem fala menos, ouve melhor; quem ouve melhor, aprende mais* (Francisco Cândido Xavier, 1910–2002).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da escuta altruísta; o holopensene da comunicabilidade empática; os sociopensenes; a sociopensenidade; o uso da escuta pensênica na coleta de dados autopesquisísticos.

Fatologia: a escuta atenta; a atenção auditiva; o acolhimento; a amabilidade; a boa educação; o interesse pelo outro; a simpatia; a sociabilidade; o senso altruístico; o *tête-à-tête* interassistencial; o abridor de portas da interrelação; a faculdade natural de a consciência estabelecer relacionamentos; o ato de deixar o outro à vontade para falar; a escuta atenta estimulando o interlocutor a falar; a escuta nas entrelinhas; o fato de aprender a falar escutando; a postura de certificar se o assunto falado foi entendido; o ato de auxiliar o interlocutor a encontrar as próprias respostas; a abertura da mente para o ponto de vista do outro; a acalmia mental sendo recurso facilitador da escuta; a leitura corporal auxiliando a compreensão da escuta; o ato de colocar-se no lugar do outro ser capaz de facilitar a escuta; a assistência silenciosa patrocinada através da escuta atenta; as possíveis interprisões grupocármicas evitadas através da atitude de deixar tudo às claras; a escuta atenta evitando retrabalho; as falhas causadas pela desatenção na escuta; os filtros mentais tendenciosos geradores de ruídos na escuta; o *ti-ti-ti* improdutivo; o *disse-me-disse* gerado por falta de clareza; os malentendidos; a deficiência na escuta ocasionando perda de tempo, atividades ineficazes, planos fracassados e decisões frustradas; a memória falha inibindo a retenção auditiva; o fechadismo consciencial comprometendo a escuta; a distração gerada pela falta de interesse no assunto; a autexclusão comunicativa; a postura de insegurança pessoal dificultando a escuta; a postura de fazer-se de desentendido; a postura de não dar ouvidos; o ato de saber

o não dito; a evitação de determinados assuntos; a deselegância de escutar às escondidas; a falta de educação ao interromper o interlocutor no meio da frase; o ato de tirar conclusões precipitadas sem ouvir as partes envolvidas; a autocompreensão patrocinada a partir do ponto de vista do outro; o uso da transparência nas interrelações facilitando o diálogo; a priorização do diálogo pacífico em qualquer contexto; o ato de escutar a voz interior favorecer a autoconsciencialidade; a aquisição de conhecimentos, ideias e experiências através da escuta; as trocas de experiências produtivas; o ato de a escuta atenta facilitar o diálogo cognitivo; o enriquecimento dos dicionários cerebrais; o questionamento aguçando a audição; a escuta atenta facilitando o *banho de loja* nos envolvidos; a escuta atenta auxiliando o interlocutor na releitura das próprias experiências, conhecimentos e ideias; o diálogo ganha-ganha; o ouvido amigo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático auxiliando a desassimilação; os paraouvidos aplicados na escuta às consciexes; a clariaudiência facilitadora da comunicação interdimensional; a assimilação simpática facilitada através da escuta atenta; o ato de a escuta atenta auxiliar o desenvolvimento da paraaudição; a predisposição para escutar as orientações dos amparadores; o uso da paradiplomacia; a escuta parapsíquica; a sinalética energética e parapsíquica pessoal timpânica; o fato de alguns fenômenos precursores da projeção consciente (PC) estarem relacionados aos ouvidos; a autodefesa energética sendo condição profilática para escuta efetiva; a mensagem recebida dos amparadores extrafísicos através do interlocutor.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escuta atenta–produtividade eficaz*; o *sinergismo ouvido-paraouvido-clariaudiência*; o *sinergismo escuta atenta–assertividade interassistencial*; o *sinergismo uso apropriado dos sentidos somáticos–utilização dos parassentidos*.

Princiologia: o *princípio da criticidade cosmoética* aplicado no uso da escuta atenta; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do aperfeiçoamento contínuo* aplicado à escuta atenta; o *princípio da expansão cognitiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à escuta atenta; o *código cosmoético de boas maneiras*.

Teoriologia: a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria da maxifraternidade*.

Tecnologia: a *técnica da escuta atenta* utilizada na mediação de conflito; a *técnica do parafraseamento* utilizada para o melhor entendimento da mensagem recebida; a *técnica do sobrepairamento analítico* utilizada na acuidade auditiva.

Voluntariologia: o *voluntariado da Conscienciologia* primando pelo trinômio *olhar fraterno–ouvidos disponíveis–braços abertos* na recepção aos intermissivistas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível da Convivologia*; o *Colégio Invisível da Parafisiologia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito empático da escuta atenta nas interrelações*; o *efeito interassistencial da escuta atenta*; a *escuta desatenta enquanto efeito da tagarelice mental*; o *efeito homeostático das conversações tarísticas*; a impossibilidade de interassistência poder ser *efeito da audição seletiva*; o *efeito positivo dos ortopenenes nas conversações*.

Neossinapsologia: as *neossinapses criadas a partir da escuta atenta* possibilitando maior apreensão dos fatos.

Ciclogia: o *ciclo acolher-esclarecer-desassediar*; o *ciclo assimilar-refletir-ponderar-agir*; o *ciclo ouvir-analisar-discernir-responder*; o *ciclo escutar-anotar-associar-redigir*.

Enumerologia: a *escuta* tendenciosa; a *escuta* apriorística; a *escuta* acrítica; a *escuta* espíã; a *escuta* reativa; a *escuta* repressora; a *escuta* impaciente. O *ouvinte* parapsíquico lúcido; o *ouvinte* universalista; o *ouvinte* prestativo; o *ouvinte* disponível; o *ouvinte* amparado; o *ouvinte* diplomático; o *ouvinte* conciliador.

Binomiologia: a importância da aplicação do *binômio* *admiração-discordância* na *escuta* atenta tarística; o *binômio* *desatenção-incompreensão*; o *binômio* *escuta desatenta-olhar distante*; o *binômio* *distorção auditiva-distorção cognitiva*; o *binômio* *entender-atender*.

Interaciologia: a *interação* *timbre de voz-atenção auditiva*; a *interação* *olhar fraterno-escuta atenta-acolhimento interassistencial*; a *interação* *diálogo pacífico-sinergia comunicativa*; a *interação* *compreender-esclarecer*; a *interação* *escuta atenta-lição aprendida*; a *interação* *força presencial-ouvinte atento*; a *interação* *empatia-pré-disposição para amparo*.

Crescendologia: o *crescendo* *escuta atenta intrafísica-escuta atenta multidimensional*.

Trinomiologia: o *trinômio* *falar-escutar-responder*; o *trinômio* *escutar-refletir-argumentar*; o *trinômio* *contato visual-escuta atenta-assimilação simpática*; o *trinômio* *desatenção-dispersão-irreflexão*.

Polinomiologia: o *polinômio* *escuta-compreensão-verbalização-entendimento*; o *polinômio* *escuta atenta-tempo economizado-convivialidade sadia-evolução grupal*; o *polinômio* *escutar-compreender-discernir-intervir*; o *polinômio* *simplicidade-clareza-objetividade-especificidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo* *escuta atenta / escuta dispersa*; o *antagonismo* *bom ouvinte / mau ouvinte*; o *antagonismo* *escuta ativa / escuta passiva*; o *antagonismo* *ouvinte sectário / ouvinte universalista*.

Paradoxologia: o *paradoxo* *do diálogo surdo*; o *paradoxo* *de ouvir o inaudível*.

Politicologia: a *assistenciocracia*; a *democracia* *comunicativa*; a *lucidocracia*; a *conscienciocracia*; a *evoluciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *autocracia*.

Legislogia: a *lei da empatia*; as *leis da convivialidade*; a *lei da interassistencialidade*; as *leis da paradiplomacia*; as *leis da comunicabilidade*; as *leis do diálogo*; as *leis da boa educação*.

Filiologia: a *audiofilia*; a *neofilia*; a *conviviofilia*; a *verbofilia*; a *cogniciofilia*; a *assistenciofilia*; a *comunicofilia*; a *sociofilia*.

Fobiologia: a *criticofobia*; a *conviviofobia*; a *acusticofobia*.

Sindromologia: a *interlocução* *dificultada pela síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do deficit de atenção* *geradora de ruídos na escuta*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome da autexclusão comunicativa*; a *síndrome do avestruzismo*; a *escuta tendenciosa causada pela síndrome da apriorismose*.

Maniologia: a *mania* *de ouvir sem escutar*; a *mania* *de fazer-se de desentendido*; a *mania* *de dar de ombros como demonstração de desinteresse*; a *mania* *de virar as costas quando alguém está falando*.

Holotecologia: a *atencioteca*; a *analiticoteca*; a *comunicoteca*; a *etiquetoteca*; a *coerencioteca*; a *autocriticoteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Comunicologia*; a *Conviviologia*; a *Desassediologia*; a *Lucidologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Reeducaciologia*; a *Coerenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Sinergismologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin* *lúcida*; a *isca* *humana lúcida*; o *ser* *desperto*; o *ser* *interassistencial*; a *conscin* *enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente* *retrocognitor*; o *amparador* *intrafísico*; o *atacadista* *consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro* *evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexistista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon* *lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante*.

existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens fraternalis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens tenepeessista*; o *Homo sapiens offiexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: escuta atenta *básica* = a aplicada de maneira educada para ouvir as pessoas no convívio social; escuta atenta *intermediária* = a aplicada para ouvir nas entrelinhas e atender as demandas interassistenciais dos interlocutores; escuta atenta *avançada* = a utilizada através da projeção lúcida para ouvir as orientações dos amparadores extrafísicos nos trabalhos interassistenciais.

Culturologia: a *cultura da intercomunicação sadia*; a *cultura da Paradiplomacia*; a *cultura do acolhimento interassistencial*; a *cultura da transparência*.

Dificultadores. De acordo com a *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, 5 condições passíveis de dificultar a escuta atenta:

1. **Ambiente físico:** a poluição sonora; as distrações visuais; a temperatura; a falta de privacidade.
2. **Egocentrismo:** a defesa das próprias necessidades; a imposição do ponto de vista; as competições nos diálogos; o ar de superioridade; a ironia; as afetações; a timidez; a resistência; a teimosia; a desconfiança; a frivolidade; as preocupações; as manipulações.
3. **Filtros:** as crenças; os costumes; as expectativas; os pressupostos; os preconceitos; a cultura; a gurulatria.
4. **Posturas psicofisiológicas:** a dispersão; as conclusões precipitadas e impulsivas; a indiferença; a impaciência; o cansaço físico ou mental.
5. **Ruídos:** a mensagem mal estruturada; a omissão de detalhe; a sobrecarga de informação; a escassez de informação; o uso de jargões; os monólogos; as ambiguidades.

Posturas. Sob a ótica da *Assistenciologia*, eis, por exemplo, 32 posturas ou procedimentos a serem empregados pela conscin interessada na escuta atenta, listados em ordem alfabética:

01. **Abertismo.** Promover debate construtivo, franco, aberto, questionador e com foco interassistencial.
02. **Acolhimento.** Adotar postura corporal com braços e pernas descruzados, indicando acolhimento.
03. **Adaptabilidade.** Adequar o estilo de comunicação e entrar em sintonia com o interlocutor, independentemente do nível social, cultural, étnico e momento evolutivo.
04. **Admiração-discordância.** Refutar ideias e não o interlocutor, evitando incompreensão em razão de opiniões contrárias.
05. **Amabilidade.** Tratar o interlocutor com naturalidade, delicadeza e educação.

06. **Autavaliação.** Avaliar os próprios sentimentos e valores pessoais gerados na interlocução.
07. **Autodisponibilidade.** Manter-se acessível, inteiro e com predisposição sincera para escutar.
08. **Bom humor.** Quebrar o silêncio com conversas oportunas.
09. **Bom-tom.** Esperar o interlocutor terminar o raciocínio contendo a ansiedade em querer falar antes de ouvir.
10. **Concentração.** Evitar distrair-se com qualquer outra coisa durante a escuta.
11. **Confidência.** Saber ouvir na condição de confidente confiável.
12. **Consenso.** Atuar como facilitador do diálogo primando na medida do possível pelo consenso entre as partes envolvidas.
13. **Contato visual.** Olhar de frente para o interlocutor e manter contato visual fraterno.
14. **Criatividade.** Saber a hora de mudar o rumo da conversa objetivando a interassistência.
15. **Discrição.** Manter a discrição quanto ao microuniverso do interlocutor e os fatos expostos.
16. **Empatia.** Colocar-se no lugar do interlocutor procurando compreendê-lo.
17. **Epicentrismo.** Ter autodomínio energossomático para epicentrar a formação e sustentação de campos bioenergéticos interassistenciais.
18. **Evocação.** Perceber as evocações feitas a partir do assunto em questão a fim de direcionar rumo da conversa.
19. **Imparcialidade.** Evitar fazer julgamentos e tomar partido em relação aos envolvidos no assunto para não comprometer a interassistência.
20. **Intencionalidade.** Identificar a real autointencionalidade e sondar a do interlocutor.
21. **Isca assistencial.** Estar pré-disposto à iscagem de consciexes enfermas ou assediadoras.
22. **Lisura.** Respeitar os limites, as ideias, o posicionamento, o tempo, o espaço, a maneira de ser e o momento evolutivo dos envolvidos na interlocução.
23. **Neofilia.** Construir novas ideias a partir do diálogo.
24. **Ordenamento.** Auxiliar o interlocutor a colocar as ideias em ordem, se for o caso.
25. **Pacificação.** Manter-se em estado íntimo de serenidade e a mente lúcida para ampliar a escuta.
26. **Parafraseamento.** Falar a mesma coisa de maneira diferente sem mudar o sentido do assunto em questão com o objetivo de checar o entendimento do conteúdo.
27. **Perspicácia.** Escutar nas entrelinhas e identificar necessidades não explícitas.
28. **Psicometrização.** Procurar fazer a leitura dos pensenes e holopenses envolvidos na interlocução a fim de identificar o melhor a fazer.
29. **Responsabilidade.** Assumir a responsabilidade pela clareza da informação recebida a fim de evitar malentendidos e incompreensões.
30. **Sobrepairamento.** Utilizar a *técnica da tábula rasa* para limpar a mente e eliminar qualquer tipo de preconceito ou antagonismo em relação ao interlocutor, mantendo a autocrítica.
31. **Sorriso.** Mostrar sinceridade ao sorrir, abrindo portas e desmontando barreiras na interlocução.
32. **Traforismo.** Ser pontencializador de trafores a fim de facilitar *rapport* com o interlocutor.

Benefício. Sob a ótica da *Comunicologia*, o ouvinte atento pode tirar proveito de, no mínimo, 11 benefícios da interlocução sadia, listados em ordem alfabética:

01. **Agilidade.** Evita retrabalho.
02. **Aprendizado.** Aprende mais.
03. **Autonomia.** Dispensa intermediários.
04. **Harmonia.** Facilita a convivialidade sadia.
05. **Intelecção.** Adquire melhor informação.

06. **Interassistência.** Oportuniza interassistência.
07. **Intercooperação.** Promove intercooperação.
08. **Liderança.** Estimula o interlocutor a falar.
09. **Otimização.** Economiza tempo.
10. **Prevenção.** Previne malentendido.
11. **Reconciliação.** Favorece reconciliações.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a escuta atenta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
03. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Audição seletiva:** Autodiscernimentologia; Neutro.
05. **Ausculda pensênica:** Pesquisologia; Neutro.
06. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
07. **Compreensibilidade:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
10. **Conversa revigorante:** Coloquiologia; Homeostático.
11. **Diálogo desassediante:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Interlocução:** Coloquiologia; Neutro.
13. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.

A TEÁTICA DA ESCUTA ATENTA NAS INTERLOCUÇÕES SADIAS É RECURSO INTERASSISTENCIAL CAPAZ DE FAVORECER A INTERCOMPREENSÃO, A AUTOCONSCIENCIALIDADE E A CONVIVIALIDADE MAXIFRATERNA GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica a escuta atenta no dia dia? Quais os benefícios interassistenciais de tal atitude?

Bibliografia Específica:

1. **Adler**, Mortimer J.; *Como Falar, como Ouvir (How to Speak, how to Listen)*; revisora Geisa Mathias de Oliveira; trad. Hugo Langone; 240 p.; 5 partes; 14 caps.; 1 *E-mail*; 2 enus.; 1 *website*; 25 x 18 cm; br.; *É Realizações Editora*; São Paulo, SP; 2013; página 84.
2. **Faur**, Carla; *A Arte de Escutar: As Histórias que revelam a Beleza de Ouvir e Ser ouvido*; revisoras Rebeca Bolite; & Clara Diamant; 158 p.; 7 caps.; 1 *blog*; 21 x 14 cm; br.; *Agir*; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 23, 103, 104 e 123.
3. **Schafer**, Murray R.; *O Ouvido Pensante (The Thinking Ear)*; revisor Aguinaldo José Gonsalves; trad. Marisa Trench de O. Fonterrada; Magda R. Gomes da Silva; & Maria Lúcia Pascoal; 400 p.; 6 partes; 61 caps.; 1 diagrama; 12 fotos; 137 ilus.; 14 tabs.; 21 x 14 cm; br.; *Unesp Editora*; São Paulo, SP; 1992; páginas 56 a 59, 116 a 127 e 144.
4. **Seno**, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 144 a 150.

5. **Vieira, Waldo**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 117, 118 e 123.

Webgrafia Específica:

1. **Domingues, Rodnei**; *Formas de Ouvir*; disponível em: <<http://www.negociarbem.com.br/formas-de-ouvir/>>; acesso em: 26.01.14.

M. F. F.